

Marie Curie e antiga Professora da Faculdade de Ciências nos tempos em que esta funcionava na Rua da Escola Politécnica.

Esta tarefa esteve a cargo da colega Cristina Oliveira, que, quando aluna, teve oportunidade e o privilégio de a entrevistar, já após a sua jubilação. Fica também um agradecimento às colegas Eduarda Araújo, Luísa Serralheiro e Teresa Pamplona pela disponibilidade de elucidarem sobre as razões que nos levam a tomar o pequeno-almoço, designadamente sobre os benefícios que nos advêm de bebermos café, chá e leite, e de comermos queijo ou requeijão, enquanto aproveitamos para também tirar partido de alguns aditivos!

A todas e todos que colaboraram com entusiasmo, uma palavra de agradecimento e de parabéns e em particular para as colegas Ana Paula Carvalho e Filomena Freitas, que no curto espaço de tempo disponível asseguraram toda a logística.

Na Universidade de Aveiro foram convidadas todas as mulheres químicas de vários departamentos, assim como docentes das escolas básicas e secundárias da cidade para um almoço no restaurante da universidade.



Almoço realizado na Universidade de Aveiro

de. Neste almoço, que se realizou ao mesmo tempo que no Canadá, Colômbia, Estados Unidos da América, México, Perú, Venezuela e em outros países da América se realizavam pequenos-almoços, participaram 27 mulheres químicas de vários departamentos e instituições. Neste dia ainda se realizou uma palestra pela Professora Raquel Gonçalves-Maia sobre As Estruturas de Dorothy Crowfoot Hodgkin, outra mulher a quem foi atribuído o prémio Nobel da Química em 1964 pela sua determinação por

técnicas de raios-X da estrutura de substâncias bioquímicas importantes – colesterol, insulina, penicilina, vitamina B12, etc..

Para além do encontro de pessoas num mesmo local, o que perpassou durante todo o dia foi o sentimento geral de se pertencer a uma comunidade que transvasa para fora da nossa localidade e mesmo do nosso país. Como lhe chamou a American Chemical Society “*um aperto de mão global*”.



Professora Raquel Gonçalves-Maia

O êxito desta iniciativa originou a proposta de um novo momento de encontro de mulheres químicas antes de terminar o ano internacional da química, tendo sido sugerido um dia, em Novembro, durante a Semana da Ciência e Tecnologia. Aqui fica o repto, a nível nacional, a todas as instituições onde haja mulheres químicas que queiram partilhar um mesmo momento.

Filomena Camões (mfcamoes@fc.ul.pt)
Universidade de Lisboa

Clara Magalhães (mclara@ua.pt)
Universidade de Aveiro

CONFERÊNCIA EUROPEIA DEDICADA AO PAPEL DAS MULHERES NA QUÍMICA

Realizou-se nos dias 20, 21 e 22 de Outubro de 2010, na Hungria, a conferência “Mulheres Químicas e Inovação”, organizada pelas Professoras

Livia Simon Sarkadi (Divisão de Química Alimentar da EuCheMS) e Éva Vámos (Grupo de Trabalho sobre a História da Química).

A conferência, patrocinada pela EuCheMS, pretendeu evidenciar o papel das mulheres na Química e na inovação, com especial enfoque na Repú-



Cerimónia de abertura da conferência levada a cabo pelo Professor Peter Matyus, Presidente da Sociedade Húngara de Química

blica Checa, Hungria, Polónia e Eslováquia, tendo decorrido em conexão com os eventos que se irão realizar em 2011 no âmbito do Ano Internacional da Química (AIQ). A contribuição das mulheres para o desenvolvimento da Química como ciência tem sido significativa, desde que Marie Skłodowska Curie foi a primeira mulher a ser agraciada com o Prémio Nobel da Química em 1911.

A realização desta conferência, tendo como mote central o papel das mulheres na ciência, constituiu uma excelente oportunidade para promover as comemorações em 2011 do AIQ. A conferência foi apoiada pelo Fundo Visegrád, EuCheMS, Hungria MOL-TVK, Fundação L'Oréal para as Mulheres e a Ciência, e pela editora Wiley VCH. O programa da Conferência incluiu palestras convidadas,

apresentações orais e em poster e discussão de ideias em formato de mesa redonda. Reuniram-se mais de 70 participantes provenientes do meio académico e da indústria de oito países diferentes. A conferência incluiu uma sessão especialmente dedicada a jovens cientistas, na qual foram atribuídos prémios a 6 apresentações seleccionadas como melhores comunicações orais e em poster.

A conferência proporcionou uma oportunidade para discutir o passado e o presente, permitindo a troca de ideias científicas e o estabelecimento de novos contactos para cooperações futuras mais estreitas entre investigadores de proveniências distintas, mas, acima de tudo, a conferência pretendeu ser uma fonte de inspiração e de estímulo para novas ideias de trabalho. Nas discussões geradas no ambiente de mesa redonda, não restou qualquer dúvida de que este fórum deve sem dúvida continuar futuramente!

(Adaptado de "EuCheMS newsletter")

Joana Amaral
(bquimica@ipb.pt) www.spq.pt

QUÍMICA NA VIDA DOS ENGENHEIROS

No passado dia 27 de Janeiro, a Biblioteca da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto acolheu a palestra "Química na Vida dos Engenheiros", organizada pelo Departamento de Engenharia Química (DEQ) da mesma faculdade. Esta iniciativa, com a qual se pretendeu assinalar a abertura do Ano Internacional da Química, contou com a intervenção de docentes da FEUP, entre os quais o Prof. José Luís Figueiredo (DEQ), o Prof. José Silva Matos (DEEC) e o Prof. Mário Barbosa (DEMM), e a moderação da Dr.^a Arminda Alves (di-

rectora do DEQ). Dirigindo-se a uma plateia constituída maioritariamente por estudantes, os oradores convidados pronunciaram-se sobre os vários papéis desempenhados pela química nas diversas áreas da engenharia.

Foi possível assistir em diferido à mensagem da Directora Geral da UNESCO, Irena Bokova, proferida alguns momentos antes na sede da UNESCO em Paris (França), durante a abertura da cerimónia oficial organizada pela UNESCO e pela IUPAC.



Intervenientes na palestra "Química na Vida dos Engenheiros" assinalando a abertura do Ano Internacional da Química na FEUP. Da direita para a esquerda: a Dr.^a Arminda Alves, o Prof. José Silva Matos, o Prof. José Luís Figueiredo e o Prof. Mário Barbosa

Durante o ano em curso, serão várias as iniciativas dedicadas à divulgação da Química no quadro das actividades culturais da FEUP. Por feliz coincidência, em 2011 comemorar-se-ão também o centenário da Sociedade Portuguesa de Química (SPQ), a representante oficial nacional para as celebrações do AIQ e o centenário da Universidade do Porto. A ligação entre estas duas instituições será porventura mais forte do que uma ténue coincidência histórica possa indicar, já que o fundador da SPQ foi o lente A. J. Ferreira da Silva da ex-Academia Politécnica do Porto que se tornaria Universidade do Porto por decreto de 19 de Abril de 1911. Desde há vários anos que a FEUP tem com a SPQ uma estreita ligação, albergando nas suas instalações a sede da Delegação Regional do Porto.

Susana Medina
(smedina@fe.up.pt) Serviço de Documentação e Informação da FEUP

Joaquim L. Faria
(jlfaria@fe.up.pt) Secretário-Geral da SPQ